

## NOTAS BIOGRÁFICAS

### Orquestra da Costa Atlântica

A Orquestra da Costa Atlântica, sediada em Esposende, foi fundada em 2015 por Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente. A Orquestra reúne instrumentistas de elevado nível técnico e artístico numa formação de singular excelência no panorama musical português. Constituída por um efetivo de sessenta instrumentistas profissionais, a Orquestra da Costa Atlântica pode ser reduzida ou expandida de acordo com as especificidades de cada programa de concerto. Desta forma, a orquestra pode interpretar um amplo repertório, que se estende do Barroco até à música contemporânea, bailados, óperas ou bandas sonoras de filmes, assegurando uma intensa e versátil atividade artística. Em cada temporada, a Orquestra da Costa Atlântica realiza uma série regular de concertos em diversas salas do país. Através da atividade concertística e da criatividade dos programas que apresenta, a orquestra cumpre uma função descentralizadora no acesso das pessoas à música erudita. Contribui ainda para a captação e formação de novos públicos, e gera um indiscutível valor cultural e social para as comunidades e território onde se apresenta. A Orquestra da Costa Atlântica tem como Diretor Artístico e Maestro Titular Luis Miguel Clemente, reconhecido como um dos mais carismáticos, talentosos e estimulante maestros da cena musical portuguesa. O projeto artístico protagonizado pela Orquestra da Costa Atlântica é reconhecido como um dos mais inovadores e uma referência no âmbito da música erudita em Portugal.

#### Violino I

Jorman Torres (Concertino)

Margarida Costa

Fabiana Fernandes?

Carolina Pimentas

Inês Vilarinho

Ricardo Monteiro

Graça Gandra

#### Viola d'arco

Francisca Moreira

Ana Alves

Filipa Bandeira

Jorge Teixeira

Lauro Lopes

#### Contrabaixo

Jorge Castro

Bruno Carneiro

#### Violino II

Afonso Almeida

Joana Machado

#### Violoncelo

António Ferreira

#### Órgão

Duarte Cardoso

### Luis Miguel Clemente, *maestro*

Luis Miguel Clemente é um proeminente maestro português, reconhecido como um dos mais carismáticos, talentosos e estimulantes da sua geração, que desenvolve uma intensa atividade musical em Portugal e no estrangeiro. Atualmente, é Maestro Titular e Diretor Artístico da Orquestra da Costa Atlântica, da Jovem Orquestra da Costa Atlântica e da Orquestra Nacional de Sopros. É também Codiretor Artístico e Maestro do Coro Sénior de Esposende. É Cofundador, Diretor Artístico e Musical do Festival Internacional de Música de Portel. É Diretor de Estudos e Professor Superior de Direção na Academia de Direção de Orquestra da Costa Atlântica. Como maestro, apresenta-se regularmente em países como Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Suíça, Moldávia, Croácia, Hungria, Itália, Roménia, Grécia, Canadá, EUA México, Eslováquia, Myanmar e Taiwan. Luis Miguel Clemente foi reconhecido diversas vezes pela qualidade do seu trabalho artístico e musical. Em 2008 recebeu o prémio Cátedra Leonard Bernstein, atribuído pela fundação Caja Rural de España. Em 2021 foi vencedor do International Conducting Competition em Budapeste. Em 2014 alcançou o 1º Prémio no Pacific Region Young Soloist Competition, dirigindo a Pacific Region Festival Orchestra no Canadá. Foi agraciado com o prémio de excelência artística do Rotary Club de Powell River (Canadá) e também com o prémio do Rotary Club da Covilhã, reconhecendo o mérito e impacto artístico do seu trabalho na cena cultural da cidade. Entre 2007 e 2018 foi agraciado por diversas vezes, pelos excelentíssimos presidentes da Câmara Municipal de Portel, em reconhecimento do impacto cultural e excelência artística do projeto Orquestra Nacional de Sopros na vida cultural local. Nos últimos anos, Luis Miguel Clemente estabeleceu também um forte perfil como professor superior de direção de orquestra, sendo regularmente convidado para lecionar masterclasses e a colaborar com

instituições de grande prestígio em vários países, tais como a West Texas A&M University (EUA) e no Oxford Conducting Institute (St. Anne's College, Universidade de Oxford, Inglaterra). É licenciado em Ciências Musicais (Univ. Nova de Lisboa) e em Direção de Orquestra (ABRSM), pós-graduado e mestre em Música (Maryland University) e também em Direção de Orquestra (ISEB). Recentemente, Luis Miguel Clemente terminou, com distinção, o doutoramento em Direção de Orquestra (Univ. de Aveiro) erudita em Portugal.

### **Ângela Alves, soprano**

Licenciada em Canto pela ESMAE, na classe da Prof. Fernanda Correia. Mestre em Música, pela Universidade de Aveiro, sob a orientação do Prof. Doutor António Salgado. Realizou cursos de aperfeiçoamento vocal com Jill Feldman, Christoph Rösel, Jorge Chaminé, Lamara Tchekova, Lorraine Nubar, Dalton Baldwin, Rodolf Piernay, Charles Spencer, Gundula Janowitz, Hilde Zadeck, Laura Sarti, António Salgado, Enza Ferrari. Trabalhou sob a direção musical dos maestros: Ivo Cruz, Mário Mateus, Filipe Nabuco Silvestre, António Saiote, António Soares, António Sérgio, Artur Pinho, Juam Trillo, James Holmes, Nikša Bareza, Emílio de César, Marc Tardue, Nicholas Kok, Rui Massena, Paul Hillier, Laurence Cummings, Baldur Brönnimann, entre outros. Foi solista em várias obras do repertório da música sacra e no campo da ópera interpretou papéis como: Grilletta (O Boticário, J. Haydn), Rowan (The Little Sweep, B. Britten) Helen (Hin und Zurück, P. Hindmith), Serpina (La Serva Padrona, G. B. Pergolesi), Pamina (A Flauta Mágica, W. A. Mozart), Donzela Guerreira, A Donzela Guerreira, Maria de Lurdes Martins) Natércia (Natércia, Sara Carvalho), Anna I (Os Sete Pecados Mortais, K. Weill), Jessie (Mahagony Songspiel, K. Weill), Berta (O Barbeiro de Sevilha, G. Rossini), Dorabella (Così fan tutte, W. A. Mozart), Pirene (Auto de Coimbra, Manuel Faria), Frasquita (Carmen, G. Bizet), Mademoiselle Silberklang (O Empresário, W. A. Mozart), Adina (L' Elisir d'Amore, C. Donizetti), Bastienne (Bastien und Bastienne, W. A. Mozart), Aia I (O Sonho, Pedro Amaral). Integra o Coro Casa da Música (CCdM) desde a sua formação, com o qual tem abordado um vastíssimo repertório coral.

### **Ana Calheiros, mezzo soprano**

Ana Calheiros é natural da cidade de Braga. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, concluiu a Licenciatura em Canto na ESMAE na classe do Professor José de Oliveira Lopes, e posteriormente o Mestrado em Ensino da Música. É, desde 2009, membro residente do Coro Casa da Música do Porto, com o qual trabalha um repertório que abarca diversos períodos desde a renascença até à atualidade, sob a direção musical de conceituados maestros. Apresenta-se regularmente em diversos concertos e festivais de música. Foi solista em Stabat Mater de Rossini; Messias de Haendel; Requiem de Mozart; Requiem à memória de Camões de Domingos Bomtempo; Stabat Mater de Pergolesi; As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz de Haydn; Missa Choralis de Liszt; Missa Tempore Belli de Haydn; Widerstehe doch der Sünde, 2ª parte da Oratória de Natal e Magnificat de J.S.Bach. No âmbito da comemoração dos 250 anos do nascimento de Mozart, interpretou a integral das suas missas. No âmbito da ópera interpretou as personagens Berta na ópera O Barbeiro de Sevilha, Dido em Dido e Eneias e Marcellina na ópera As Bodas de Figaro. Interpretou também os coros das óperas O Trovador, Carmen, La Traviata, Tosca, Fidélio, entre outros. Já se apresentou a solo com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Barroca Casa da Música, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sine Nomine, Orquestra da Costa Atlântica, entre outras. Foi dirigida por maestros como Paul Hillier, Simon Carrington, Laurence Cummings, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Christoph König, José Ferreira Lobo, Luís Clemente, Filipe Veríssimo, Andrew Bisantz, James Wood, Martin André, Nicolas Fink, António Vassalo Lourenço, Marco Mencoboni, Antonio Florio, Philip Pickett, Robin Griton, Kaspars Putnins, Andrew Parrot, entre outros. Atualmente, a par com a sua atividade de solista e de coralista no Coro Casa da Música do Porto, exerce funções de docência no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.